

## NOTA OFICIAL

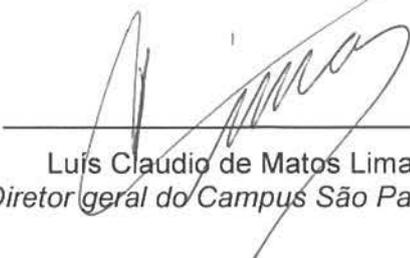
*São Paulo, 18 de agosto de 2017*

O Câmpus São Paulo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo vem a público, por meio desta nota, informar que repudia qualquer forma de discriminação e entende que a ocorrência registrada pela aluna do câmpus, em 15 de agosto de 2017 e divulgada nas redes sociais, se trata de um fato isolado, um mal entendido. O câmpus está tomando as medidas cabíveis para esclarecer o fato.

A direção geral esclarece que, devido à coação sofrida por uma servidora nas dependências da escola por uma pessoa externa à comunidade, que ingressou no campus sem identificação, a empresa terceirizada de segurança foi orientada a intensificar o controle de acesso às dependências da escola. O fato gerou a cobrança da identidade estudantil de forma ostensiva ou, na ausência da mesma, de documento provisório de identificação emitido pelo campus para os discentes, do crachá dos servidores e de documento oficial dos visitantes.

Na ausência de um dos dois documentos dos discentes, torna-se necessária a apresentação de documento oficial com foto e a entrada deve ser realizada exclusivamente pela Portaria B, que possui equipamento para registro dos visitantes. Aqueles que possuem os documentos emitidos pela instituição podem ingressar normalmente pelas portarias A e D.

Informamos também que está sendo elaborado um manual de procedimentos pelas diretorias sociopedagógica, administrativa, empresa de segurança com a participação dos alunos, servidores e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), para regulamentar o acesso ao campus, bem como a instalação de equipamentos eletrônicos para controle de acesso de servidores, alunos e visitantes.



---

Luís Claudio de Matos Lima Junior  
*Diretor geral do Câmpus São Paulo do IFSP*